

O viés atencional (VA) é uma tendência automática a focalizar a atenção para uma classe específica de estímulos. Em fumantes, o VA pode eliciar fissura, aumentar pensamentos sobre a droga e a vulnerabilidade à dependência e à recaída. Investigou-se a presença de VA para pistas associadas ao fumar em fumantes. Os participantes eram estudantes universitários, sendo 47 fumantes ($m = 22$ anos de idade, dos quais 36 eram mulheres) e 50 não fumantes ($m = 21$ anos de idade, dos quais 37 eram mulheres) que responderam ao *Fagerström Test for Nicotine Dependence* e realizaram uma tarefa de atenção visual. Nesta tarefa, uma flecha era apresentada em uma tela de computador à esquerda ou à direita, e os participantes deveriam fixar o olhar no centro da tela e indicar no teclado do computador se a flecha apontava para cima ou para baixo. Entre as tentativas, 12 pares compostos por imagens relacionadas ao comportamento de fumar e imagens controle eram apresentados cobrindo a localização da flecha. Calculou-se o VA subtraindo os tempos de reação (TR) das vezes que a seta substituiu imagens relacionadas ao fumar dos TR das vezes que a seta substituiu imagens controle. Os pares de imagens eram apresentados em blocos com diferentes tempos de exposição (TE 200, 500 e 2000ms). Assim, o processo atencional pode ser avaliado quanto à orientação inicial, avaliada em TE curtos, e manutenção da atenção, influenciada por variáveis motivacionais e avaliada em TE maiores. Fumantes apresentaram maior VA para estímulos relacionados ao fumar do que não fumantes, independente do TE. Estes dados indicam que fumar por poucos anos ($m = 2,5$ anos) e com baixo nível de dependência ($m = 2,2$ pontos) pode alterar a orientação inicial e a manutenção da atenção para esta classe de estímulos. A presença de VA em fumantes sugere que o comportamento aditivo é governado, em parte, por processos cognitivos implícitos.